

Atividade AEX-IP-00053.01

Título da atividade: Saúde Mental na Adolescência: um Projeto de Intervenção em Escolas Públicas e Particulares da Cidade de São Paulo. 2026

Unidade/Colegiado: Instituto de Psicologia (IP)

Docente Responsável: 9404282 - Danielly Passos de Oliveira

Descrição da atividade:

Este projeto tem por objetivo contribuir para a formação dos estudantes da graduação em Psicologia no que concerne à problemática da saúde mental na adolescência, ampliando as possibilidades de contribuição e de comunicação entre a Universidade e a Comunidade ao seu entorno. Para tanto, os estudantes envolvidos neste projeto serão preparados para intervir em escolas, trabalhando com os adolescentes no sentido de promover e de construir coletivamente estratégias de prevenção do sofrimento psíquico na vida escolar.

É de conhecimento comum que o tema da saúde mental adquiriu grande visibilidade durante e após a pandemia de COVID que atingiu o mundo no ano de 2020. O confinamento, as dificuldades financeiras e familiares, a perda de pessoas e de relacionamentos, além de outros problemas, contribuíram para que o número de casos de pessoas de todas as idades acometidas por diversos tipos de sofrimento psíquico chamasse a atenção dos profissionais da saúde e da educação.

Nesse sentido, este projeto tem por objetivo implementar rodas de conversa sobre saúde mental com adolescentes estudantes do Ensino Médio em escolas públicas da cidade de São Paulo. Para tanto, apresentaremos a proposta de trabalho em escolas públicas situadas nos arredores do Instituto de Psicologia (IPUSP). Os temas das rodas de conversa serão obtidos a partir de enquetes feitas nas salas de aula com a seguinte pergunta: "em sua opinião, o que atualmente mais prejudica sua saúde mental?" A partir dos resultados colhidos nas enquetes, serão escolhidos os temas que mais se repetirem nas respostas dos estudantes. As rodas de conversa terão frequência mensal, explorando, a cada vez, temas escolhidos pelos estudantes, com o objetivo de elaborar, em conjunto, estratégias de enfrentamento individuais e coletivas; contribuindo para a promoção da saúde mental adolescente no ambiente escolar.

Grupo social alvo da atividade:

Estudantes do ensino médio de uma escola públicas e uma particular da cidade de São Paulo.

Carga horária da atividade: 30:00

Carga horária do docente responsável: 60:00

Objetivos, metas e resultados esperados:

Objetivo geral:

Realizar uma intervenção em escolas públicas da cidade de São Paulo (no formato de rodas de conversas) com adolescentes do Ensino Médio, com o fim de construir e de ampliar as estratégias de enfrentamento e de prevenção do adoecimento mental na adolescência.

Objetivos Específicos:

Ampliar o debate sobre o sofrimento psíquico dos adolescentes brasileiros a partir de uma intervenção localizada em algumas escolas públicas da cidade de São Paulo;

Examinar como as interseccionalidades de gênero, raça e classe social incidem sobre os adolescentes, constituindo caminhos mais propensos ao adoecimento mental;

Construir estratégias de intervenção que permitam que estudantes do curso de Psicologia possam contribuir com a promoção da saúde mental de adolescentes estudantes de escolas públicas da cidade de São Paulo;

Elaborar uma cartilha com a síntese das intervenções realizadas nas escolas, com o intuito de divulgar noutras escolas da cidade.

Indicadores de avaliação da atividade:

Os resultados previstos para este projeto são: a construção da cartilha de saúde mental na adolescência, composta a partir de uma compilação do trabalho realizado nas escolas. Além disso, estão previstos: a publicação de, no mínimo, um artigo científico sobre o projeto e a realização de um evento na Universidade sobre o tema: "Saúde Mental e Adolescências nas Escolas".

Indicadores de avaliação dos alunos USP:

O principal indicador de avaliação dos alunos será a frequência, a produção de relatórios a serem entregues a cada encontro, a participação em eventos científicos e a produção de artigos que explorem o tema da saúde mental na adolescência.

Pré-requisito:

Estudantes que desejarem se inscrever neste projeto de extensão devem ter concluído o primeiro ano do curso de Psicologia. O critério de avaliação será composto pelas médias semestrais e pela entrega de uma carta de intenções, a qual, aliada ao Lattes, deve conter uma justificativa do interesse do aluno em fazer parte do projeto.

Adequação à estratégia ODS:

Saúde e Bem-Estar, Igualdade de Gênero

Metodologia, metas, ações e resultados esperados com os objetivos ODS indicados

As rodas de conversa constituem um instrumento importante para a construção de estratégias coletivas de conscientização e de enfrentamento dos desafios vivenciados pelos sujeitos nas diferentes fases de suas vidas e nos contextos específicos de pertencimento a determinadas comunidades. No caso de intervenções com adolescentes, o recurso às rodas de conversa temáticas propicia um espaço de reflexão conjunta, no qual facilitadores e participantes das rodas constroem diferentes formas de apreender e de intervir sobre as questões que afetam as existências dos sujeitos envolvidos no trabalho.

Para que a implementação das rodas de conversa com adolescentes estudantes do Ensino Médio de escolas públicas da cidade de São Paulo seja possível, inicialmente o contato com as escolas será feito através de uma Carta de Apresentação do Projeto de Extensão. Nesta carta, será explicitada a natureza da intervenção proposta acompanhada de informações sobre os objetivos e o formato dos encontros. Será acrescentada à carta um folder informativo apresentando o grupo (professora e alunos) que efetivará o projeto de extensão, contendo: uma explicação breve sobre a relevância do projeto; informações sobre os encontros; esclarecimentos acerca dos recursos necessários à efetivação do projeto. Serão marcadas reuniões com a equipe técnica das escolas que aceitarem participar do projeto para que, em seguida, sejam selecionadas as duas escolas nas quais se iniciará o trabalho.

Os resultados previstos para este projeto são: a construção da cartilha de saúde mental na adolescência, composta a partir de uma compilação do trabalho realizado nas escolas. Além disso, estão previstos: a publicação de, no mínimo, um artigo científico sobre o projeto e a realização de um evento na Universidade sobre o tema: "Saúde Mental e Adolescências nas Escolas".

A adolescência contemporânea tem sido constantemente atravessada pela velocidade das mudanças tecnológicas e pela exposição a situações de crise diversas: da pandemia de Covid 19, ao bullying virtual, à exposição contínua às redes sociais e a uma existência cada vez mais online, os adolescentes vêm se deparando com uma variedade de desafios, os quais se apresentam de maneiras diversas, a depender das interseccionalidades de gênero, de raça e de classe social.

Embora se observe, no Brasil pós-pandemia, um aumento da atenção para as questões de saúde mental na adolescência, as escolas nem sempre se encontram preparadas para realizar um trabalho consistente de prevenção e de enfrentamento dos problemas de saúde mental vividos pelos estudantes. Neste sentido, este projeto de extensão se propõe a contribuir para expandir os conhecimentos sobre o tema, criando um espaço de debate e de acolhimento dos estudantes; aumentando, assim, a inserção da universidade nas questões sociais e comunitárias.

Bibliografia:

- Antunes, Juliana Teixeira et al. A Saúde Mental dos Adolescentes Brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde Escolar de 2019. REME: Revista Mineira de Enfermagem, 2022; 26; e-1462. DOI 10.35699/2316-9389.2022.38984.
- Barros et al. Atenção à Saúde Mental de Crianças e Adolescentes Negros e o Racismo. Interface (Botucatu), 2022, 26, p. 1-18.
- Collins, Patrícia Hill. Interseccionalidades Letais: Raça, Gênero e Violência. São Paulo: Boitempo, 2024.
- Collins, Patrícia Hill; Bilge, Sirma. Interseccionalidade. São Paulo: Boitempo, 2021.
- Silva, Cláudia Yaísa Gonçalves; Motta, Ivonise Fernandes. Rodas de Conversa com Adolescentes: O Resgate da Esperança. Revista Portuguesa de Psicanálise, 2023, 43(2), p. 82-91.
- Sales, Synara Sepúlveda; Costa, Talita Mendes; Gai, Maria Julia Pegoraro. Adolescentes na Era Digital: Impactos na Saúde Mental. Research, Society and Development, 2021, v.10, n.9, p. 1-10.
- Wroblewski, Bruno et al. Relação entre Insatisfação Corporal e Saúde Mental dos Adolescentes Brasileiros:

Oferecimento(s):

Nº	Ano/semestre	Período de realização		Período de inscrições		Vagas	Inscritos	Selecionados
		Início	Fim	Início	Fim			
1	2026/1	09/03/2026	18/12/2026	11/02/2026 00:00	28/02/2026 23:59	20	5	0

Critérios de seleção: Ter concluído o primeiro ano do curso de Psicologia

Quantidade de dias para aceite do aluno pelo JupiterWeb: 3

Nome do inscrito	Nº USP	Unidade	Data da inscrição	Situação	Aceite do aluno
Diana Badaró Marques	5947012	IP	13/02/2026		
Fernanda Marques Santos	14570292	IP	11/02/2026		
Laura Maria Fernandes de Jesus Muniz dos Santos	16881323	IP	12/02/2026		
Nicolas Mael Kalman	15481951	IP	13/02/2026		
Pedro Henrique de Laet Marsiglia	16811515	IP	11/02/2026		